

**NOME: Inês Filipa Rebocho Valério**

**MESTRADO EM: Relações Internacionais**

**ORIENTADOR: Prof. Doutor Pedro Borges Graça**

**DATA: 30/09/2014**

**TÍTULO DA TESE: A função do microcrédito na Cooperação para o Desenvolvimento**

### **RESUMO**

A comunidade internacional está comprometida em redobrar esforços na luta contra a pobreza que, apesar de alguns progressos, continua a afectar uma população mundial que supera um bilião de pessoas. O microcrédito tem sido apontado como instrumento poderoso. Mas até que ponto pode ser uma solução sustentável?

A presente dissertação procura identificar a função do microcrédito na Cooperação para o Desenvolvimento, tendo por referência a actuação da *Católica-MOVE* na Ilha de Moçambique, ONG que disponibiliza microcrédito, formação e serviços de consultoria *pro bono*. Em 2012, a organização levou a cabo uma avaliação de impacto do projecto. A amostra incluía 30 empreendedores residentes na Ilha e a análise conclui que os microcréditos atribuídos geraram um aumento significativo no rendimento médio (4,3%) por cada empreendedor, além de estimular o importante hábito de poupança.

Considera-se que a função do microcrédito é, efectivamente, de intermediação financeira, com vista à empregabilidade, desenvolvimento económico e ao crescimento inclusivo. É também considerado uma importante política social, tendo em conta os benefícios sociais que dele poderão ocorrer. O aumento do rendimento e a tendência para a poupança podem garantir a satisfação das necessidades básicas dos empreendedores e suas famílias, e melhorar substancialmente as suas condições de vida.

**Palavras-chave:** Microcrédito; Microfinanças; Pobreza; Cooperação para o Desenvolvimento; *Católica-MOVE*; Moçambique.